



Está patente na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto uma mostra que apresenta documentos pessoais e profissionais de **Manuel Agonia Rajão**, um dos mais antigos pescadores da Póvoa de Varzim, figura ímpar no meio e um dos tripulantes da lancha poveira.

Um dos últimos actos em que esteve presente foi na sessão In memoriam - Manuel Lopes, no passado dia 3 de Setembro, na Biblioteca Diana Bar, a propósito das comemorações dos 20 anos da Lancha Poveira.

«Manuel Agonia Rajão, “o Manuel Cavalheira”, nasceu na casa de seus avós, à Rua Dr. António da Silveira, 19, na Póvoa de Varzim, a 24 de Fevereiro de 1926. Dos onze irmãos, só escaparam cinco. Era filho de Ana Fernandes Moça, a “Ti’ Ana do Praga”, e de Tomás Pereira Rajão, o Tio cavalheira, um herói poveiro imortalizado nos azulejos do molhe norte do porto de pesca.

A vida do Tio Manel não foi fácil. Com onze anos já “andava ao mar” com o pai, proprietário de

duas catraias: “S. José”, que governava, e a “S. Sebastião,” cujo mestre era o Adolfo Cacholas. Esta última embarcação acabou por ser comprada pelo realizador Leitão de Barros para o filme “Ala Arriba”. Filme onde Manel Cavalheira e o pai foram figurantes a bordo do barco à vela “São José” – governado pelo mestre Carrancha, - que iria salvar o barco do Zé da Bela Flor, que naufragara à entrada da barra.

Manel Cavalheira, pescador trovão e teimoso, gabava-se de que “ não tinha medo do mar. O mar é que tinha medo dele!"

...Depois de 30 anos como tripulante de traineiras, em Matosinhos, é com mil e um histórias para contar, Manuel Cavalheira regressou à Póvoa onde mandou construir a embarcação “Estrela do Alvor”. Era ele tripulante e o mestre era o seu filho José. [...]»

In: [AZEVEDO, José – O saber do Ti´ Manel Cavalheira. O Comércio da Póvoa de Varzim , \(7 Setembro 2006\), p. 16](#)

.

[Ver galeria de imagens](#) ->

{gallery}cavalheira{/gallery}

